Uma cronologia computacional

Jorge Stolfi e João Carlos Setubal

20 de abril de 1996

1966: Fundada a Universidade Estadual de Campinas.

1969: Criado o departamento de Ciência da Computação, do Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação da Unicamp.

1971: Formada a primeira turma do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da Unicamp. Alguns alunos da turma afirmam terem visto com os próprios olhos o computador IBM 1130, instalado apenas 3 anos antes, em 1968.

1973: Inaugurado o Centro de Computação da Unicamp, que passa a operar um PDP-10 da Digital Equipment Corporation, em *time-sharing* através de terminais. Os cinco primeiros alunos da terceira turma do curso de Bacharelado em Ciência da Computação ganham o privilégio, após a formatura, de digitarem seus nomes num terminal do PDP-10.

1990: Criado o curso de Engenharia de Computação.

1992: Criado o curso noturno de Bacharelado em Ciência da Computação.

março de 1996: O Departamento de Ciência da Computação se separa do IMECC, tornando-se o Instituto de Computação (IC).

março de 1996: A Faculdade de Engenharia Elétrica muda o nome para Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC).

maio de 1996: O IMECC passa a se chamar Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC).

junho de 1996: O Instituto de Química muda o nome para Instituto de Computação Química (ICQ).

julho de 1996: A Faculdade de Engenharia Mecânica muda o nome para Faculdade de Engenharia Mecânica Computacional (FEMC).

agosto de 1996: O IFCH anuncia uma nova disciplina optativa, HG913A – Tópicos Especiais em Ética, Cibernética, e Internética. Apesar do anúncio tardio, o número de matrículas supera todas as expectativas; a tal ponto que as aulas têm que ser transferidas para o Ginásio de Esportes da Unicamp. Ignorando a chuva torrencial, uma multidão de 2500 alunos assiste de pé a aula inaugural da disciplina, sobre "Personalização de fonts e cores no Netscape 2.1 beta".

setembro de 1996: O Instituto de Biologia muda seu nome para Instituto de Biologia Computacional (IBC).

outubro de 1996: O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas passa a se chamar Instituto de Filosofia Computacional e Ciências da Automação Humana (IFCCAH).

novembro de 1996: O Instituto de Computação introduz três novas carreiras: "Bacharelado em Computação Orientada a Objetos (noturno)", "Engenharia de Vaporware (diurno)", e "Bacharelado em Configuração do Sendmail (diurno)".

novembro de 1996: A Faculdade de Engenharia Civil muda o nome para Faculdade de Engenharia de Software Civil (FESC).

dezembro de 1996: Para surpresa geral, as Faculdades de Engenharia Agrícola e Engenharia de Alimentos anunciam sua fusão, formando a Faculdade de Engenharia de Computação Vegetariana (FECV), e criam um novo curso interdisciplinar, "Análise de Galhos e Pepinos de Sistemas".

dezembro de 1996: Graças a uma doação de R$ 5.000 da Microsoft, complementada com R$ 2.495.000 da FAPESP e FUNCAMP, o Ginásio de Esportes da Unicamp é recoberto, restaurado, e rebatizado "Ginásio William H. Gates de Esportes Computacionais". Para inaugurar a obra, a Unicamp promove um *match* histórico entre Windows 95 e MacOS (que infelizmente termina em 0 a 0, devido a falta de energia elétrica).

fevereiro de 1997: Assustada com a queda vertiginosa na procura de seus cursos no vestibular, a Faculdade de Ciências Médicas se submete a uma re-estruturação radical, criando os novos departamentos:

- Anatomia de Sistemas
- Anestesiologia por Computador
- Cirurgia e Programação de Computadores
- Clínica Multimídica
- Computação Preventiva e Social
- Dermatologia Distribuída
- Enfermagem Homem-Máquina
- Engenharia de Sistemas Digestivos
- Farmacologia e Administração Unix
- Genética Algorítmica
- Informática Ortopédica e Traumatologia de Software
- Neurologia de Redes Neurais
- Oftalmologia Gráfica Computacional
- Otocomputorrinocomputolaringocomputologia
- Pediatria e Downsizing
- Psiquiatria e Inteligência Artificial
- Radiologia e Depuração de Programas
- Saúde Publica Virtual

março de 1997: Passa a ser oferecida a disciplina "Vida e Obra de William H. Gates" no curso de Engenharia de Computação, como optativa. As 250 vagas são imediatamente preenchidas, e só a intervenção do exército (a pedido do Reitor) impede a destruição completa do prédio da DAC pelos alunos que tiveram suas matrículas recusadas.

maio de 1997: O Instituto de Artes submete pedido de mudança de nome para Instituto de Computação Multimídia (ICM). O pedido é frustrado, entretanto, por divergências políticas internas, que levam os departamentos de Dança e Artes Plásticas a sair do IA e criar o Instituto de Computação Coreográfica e Processamento de Imagens Artísticas (ICCgPIA). Os demais departamentos do IA se reorganizam na Faculdade de Engenharia Artística Computacional (FEAC).

junho de 1997: Após um ano de acirradas disputas internas entre "tradicionalistas" e "progressistas", que praticamente paralisaram as atividades da Faculdade de Ciências Médicas, o CONSU conclui que a reconciliação entre os dois campos é impossível, e determina que a FCM seja dividida em duas unidades: a Faculdade de Ciências Médicas Computacionais (FCMC), e a Faculdade de Ciência da Computação Médica (FCCM).

janeiro de 1998: No próprio ano de sua criação, o curso de Bacharelado em Filosofia Windows do IFCCAH passa à frente dos demais cursos da Unicamp (incluindo Bacharelado em Computação Orientada a Objetos, do IC, e Medicina Computacional, da FCMC) como recordista nas opções do vestibular.

fevereiro de 1998: O Instituto de Computação tenta mudar seu nome para Instituto de Informática e Ciência da Computação (IICC). O Reitor veta a mudança, alegando possível confusão com o Instituto de Informática e Computação Científica (antigo Instituto de Física).

março de 1998: Graças a intenso *lobby* nos bastidores, e a uma hábil campanha propagandística na Internet, o Instituto de Computação consegue mudar seu nome para Instituto de Informática, Informatização, Computabilidade, e Computação Computacional (IIICCC).

junho de 1998: Portaria do reitor determina que a Unicamp será oficialmente chamada de Universidade Computacional de Campinas (Unicompcamp).

agosto de 1998: A disciplina "Vida e Obra de William H. Gates" torna-se obrigatória no curso de Engenharia de Computação Computacional, e optativa nas demais carreiras de ciências exatas.

dezembro de 1998: A câmara dos vereadores de Campinas aprova, por unanimidade, a mudança do nome da cidade para Compinas. Numa reunião de emergência, o CONSU da Unicompcamp oficializa a mudança da sigla da universidade para Unicomp.

março de 1999: A disciplina "Cálculo I" passa a ser ministrada pelo software "Calculus Teacher 1.0", recentemente introduzido pela Microsoft.

junho de 1999: Devido aos problemas encontrados no "Calculus Teacher 1.0" (principalmente, sua inabilidade em distinguir integral de derivada) a Unicomp decide substituí-lo pela versão do "Calculus Teacher 2.14 (beta)".

julho de 1999: Uma incompatibilidade não-documentada entre o pacote "Calculus Teacher 2.14 (beta)"e o *screen saver* da Microsoft acaba causando a reformatação completa dos discos rígidos de todos os computadores da Unicomp. Por um descuido dos administradores do IIICCC, os comandos de reformatação propagaram-se via Internet, apagando também todos os arquivos da Universidade de Compina Grande (Paraíba), da Unisys Computers do Brasil S/A, do Uncle Remus Computer Camp for Kids (Flórida), e das United Armed Forces of Compuchea (novo nome do Camboja).

julho de 1999: A Compuchéia declara guerra ao Brasil, em represália ao incidente do "Calculus Teacher 2.14 (beta)".

agosto de 1999: A Compuchéia desiste da guerra contra o Brasil, pois a fita de *backup* que deveria conter os planos para tal contingência está inutilizável devido a defeito no software "Super Backup 99.7b for Windows".

fevereiro de 2000: A disciplina "Vida e Obra de William H. Gates" passa a ser obrigatória para todos os ingressantes da Unicomp.

março de 2000: Todas as disciplinas de cálculo da Unicomp passam a ser ministradas exclusivamente pelo software "Calculus Teacher 3.4 for Windows". Enquanto isso, o Instituto de Informática Biológica Computacional (antigo Instituto de Biologia Computacional) passa a utilizar, em caráter experimental, o software "Virtual Frog Dissector 2.0", da Apple, na disciplina "Laboratório de Biologia I", em substituição a sapos de verdade.

junho de 2000: A câmara dos vereadores de Compinas aprova, por unanimidade, a mudança do nome da cidade para Compunas.

julho de 2000: O IIICCC submete ao CONSU moção para mudar o nome da universidade de Unicomp para UnixComp; mas a tentativa fracassa, devido principalmente à oposição das Engenharias (que preferiam ver o nome alterado para WinComp)

julho de 2000: Pesquisa informal entre docentes e alunos do Instituto de Informática Biológica Computacional constata aprovação unânime e entusiástica do software "Virtual Frog Dissector 2.0". Em vista disso, o Instituto decide informatizar todas as aulas de laboratório, substituindo os seres vivos pelos softwares simuladores correspondentes.

julho de 2000: Seguindo o exemplo do IIBC, a Faculdade Computacional de Medicina Informatizada Computacional (antiga Faculdade de Ciências Médicas Computacionais) passa a utilizar exclusivamente o "Virtual MacPatient 6.0 Turbo" para o treinamento de residentes. Para implementar essa decisão, a FCMIC assina convênio com o Centro de Computação Computacional por Computador Computacional (antigo Centro de Computação) e com a Apple Computer, visando substituir 300 leitos do HCC (Hospital Computacional das Clínicas) por uma rede de 300 estações SuperUltraPowerMac 90000 rodando MacMacOS 11.0.

agosto de 2000: William H. Gates visita a Unicomp e profere palestra sobre biologia computacional no IIBC. O título da palestra é "Bounds for sorting by prefix reversals", e seu conteúdo se torna matéria obrigatória no vestibular da Unicomp, com peso maior do que o da redação.

agosto de 2000: A ACDCUNICOMP (Associação Computacional dos Docentes Computacionais da Unicomp) registra que 51% das disciplinas da Unicomp estão sendo ministradas pelo software "College Teacher 1.2". Professores demitidos fazem passeata pelo campus, mas são vaiados pelos alunos, espancados pela polícia, e insultados na TV pelo Boris Casoy.

outubro de 2000: Em conseqüência de um escândalo envolvendo corrupção, perversão de menores, quebra de senhas, e variáveis não inicializadas, o CONSU da Unicomp é dissolvido por interventor da Microsoft, que cria em seu lugar o COMPSU, COnselho Multi-Processual de Sistemas da Unicomp. (A sigla inicialmente proposta pelo interventor, COMPSUN, foi rapidamente descartada devido a pressões da IBM e outros fabricantes.) Conforme os estatutos, o COMPSU será formado por representantes dos principais sistemas operacionais e arquiteturas de hardware, eleitos democraticamente pelos membros discentes, docentes, e funcionais do parque computacional da Unicomp.

novembro de 2000: A câmara dos vereadores de Compunas aprova, por unanimidade, a mudança do nome da cidade para Computinas. Aproveitando o ensejo, o deputado Abi Chedid apresenta projeto de lei mudando o nome do Estado de São Paulo para Estado Computacional de São Paulo.

dezembro de 2000: A disciplina "Vida e Obra de William H. Gates" passa a ser matéria eliminatória no vestibular da Unicomp, substituindo as provas de Redação, Matemática, e Física.

janeiro de 2001: Para cumprir com nova lei federal que obriga as Universidades a preencherem todas as vagas, independentemente da existência de candidatos, a Unicomp adquire e matricula 1300 cópias do software "Virtual Student 1.5 for Windows".

fevereiro de 2001: A Unicomp torna-se a primeira universidade brasileira cuja administração é realizada pelo software "College Administrator 0.9" da IBM.

março de 2001: O software "College Professor 2.1" (com "Object-Oriented Tenure Option") recebe o título de Doutor Honoris Computatis Causa pela Unicomp.

março de 2001: Empossado o novo reitor da Unicomp: trata-se da versão beta do software "College President for Windows". Comparecem à cerimônia os softwares "College Teacher", "College Administrator", e a página WWW do representante do corpo discente.

março de 2001: Exemplares do filme e livro "2001, Uma odisséia no espaço" são queimados na praça central da Unicomp em repúdio ao tratamento computacionalmente incorreto dado pelo autor Arthur Clarke ao famoso computador HAL 9000. Simula-se o enforcamento de Clarke e Stanley Kubrick no software "Virtual Torture 13.13".

abril de 2001: 5000 alunos fazem passeata diante do gabinete do Reitor, protestando contra o software "Virtual Student 1.5 for Windows" — especificamente, contra o sistema de proteção de acesso desse software, que impede a cola em provas por alunos que não disponham da senha correta (vendida pela Microsoft).

maio de 2001: O DCCEC (Diretório Computacional Central dos Estudantes de Computação) nega a alegação da Microsoft de que a maioria dos alunos que participaram da passeata eram na verdade cópias piratas do software "Virtual Student 1.5 for Windows".

junho de 2001: A câmara dos vereadores de Computinas aprova, por unanimidade, a mudança do nome da cidade para Computer City; porém a decisão é impugnada em processo movido pela cadeia de lojas americana de mesmo nome.

julho de 2001: O deputado Manoel Moreira propõe na Assembéia Legislativa de São Paulo mudança do nome oficioso da entidade, de "Câmara de Deputados" para "Câmara com Computados".

agosto de 2001: Todos os 300 alunos em carne-e-osso da Unicomp têm sua matrícula recusada pelo software "College Administrator". Investigação da IBM determina que o problema foi causado por um defeito na instrução "NOP" dos processadores billgatium da Intel, usados para o processamento da matrícula.

agosto de 2001: O professor Sivasubramanian Chandrasegarampillai, do departamento de Línguas e Códigos da Antigüidade da Unicomp, ganha o prêmio Zeferino Computacional Vaz com sua tese de livre docência "Deciframento de um disquete de 5 1/4 polegadas gravado no formato MSDOS 1.2".

setembro de 2001: Pressionada por todos os lados, a Intel eventualmente concorda em substituir os processadores billgatium defeituosos; mas avisa que segundo os critérios da própria Intel, a matrícula da Unicomp tem prioridade "17-m", significando que que os processadores não serão substituídos antes de outubro de 2015. Indignado, o Reitor decide ignorar o parecer do COMPSU (que tinha recomendado uma atitude mais passiva e conciliadora), e envia uma carta aberta a todos os alunos afetados, incitando-os, em termos nada ambíguos, a ter paciência.

outubro de 2001: A câmara dos vereadores de Computinas rejeita, por pequena margem de votos, proposta de mudança do nome da cidade para Computanas.

outubro de 2001: O governo federal apresenta novo plano de reforma da previdência, segundo o qual a aposentadoria exige 35 anos de serviço e 24 MBytes de memória para os homens, ou 30 anos e 16 Megabytes para as mulheres. Por via das dúvidas, os últimos docentes em carne-e-osso da Unicomp se aposentam. Em vista disso, o Reitor demite todas as funcionárias que preparam o café, substituindo-as por um servidor centralizado de applets Java.

dezembro de 2001: A Unicomp muda-se para um novo campus, inteiramente virtual, situado nas vizinhanças da página WWW da Cybercidade de Computinas, no sub-diretório de Barão Geraldo (para quem chega pela infovia d.pedro.i@sp.br, o mais simples é sair na altura do hyperlink para <a HREF="http:Paulínia.html">Paulinia).

dezembro de 2001: O Centro de Memória RAM da Unicomp finalmente publica a monumental obra "A hagiografia de William H. Gates", em 1.11 Gigabytes (comprimidos).

24 dezembro de 2001: Um virus de computador, escrito por um aluno do JICOTUCO (Jardim de Infância Computacional Técnico da Universidade de Computinas), e por ele "plantado" dentro do applet Java "Merry.Christmas", apaga do Cyberspace a Faculdade de Informatização Computacional de Educação Física Computacional (FICEFC.html). Horrorizadas, as demais unidades da Unicomp assistem impotentes ao progresso inexorável do vírus pela rede Uninet, qubus error

```
core dumped
IIICCC.html:  no such file or directory
```